

Extensão Universitária e Formação Docente no Ensino da Geografia: Experiências de Aulas Práticas de Campo com Estudantes Universitários e Oficinas com Professores do I e II Ciclo no Município do Cubal - Angola

João Huvi¹, Manuel Toni², Judith Epalanga³, Henriqueta Pereira⁴, Ramiro Sapeio⁵, Flébil Malavoloneke⁶, Rodrigo Afonso⁷

Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela (ISCED-B) – Angola

E-mail do autor principal: joao.huvi@isced-benguela.ao

Grupo Temático: Educação

Resumo: A extensão universitária constitui um mecanismo fundamental de interação dialógica entre Universidade e Sociedade, contribuindo para a formação académica e para o desenvolvimento territorial. Neste contexto, o presente trabalho analisa a experiência do Roteiro da Prática de Campo Integral I e II ministrada no Ensino da Geografia, desenvolvido com os estudantes do 3º e 4º ano do Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela (ISCED-B), no ano letivo 2024/2025, articulando ensino, investigação e extensão na província de Benguela, Angola. O objetivo consistiu em avaliar a aplicabilidade pedagógica e investigativa de um roteiro de Aula Prática de Campo no itinerário Benguela - Cubal (EN250), ao mesmo tempo em que se promoveram ações extensionistas voltadas à formação contínua de professores do I e II ciclo do Ensino Geral. A metodologia adotada foi de natureza descritiva e exploratória, baseada em observação directa, registo sistemático e análise integrada da paisagem geográfica. A Aula Prática de Campo envolveu aproximadamente 48 estudantes universitários, 6 docentes e 32 professores do Ensino Geral, contemplando actividades de cartografia aplicada, topografia, fotografia geográfica, diagnóstico ambiental e análise interdisciplinar da paisagem. No âmbito da extensão universitária, foi realizada 1 oficina pedagógica e momentos de partilha de saberes, promovendo a territorialização do conhecimento e o diálogo entre a universidade e a comunidade escolar. Os resultados evidenciam progresso significativo dos estudantes em indicadores de aprendizagem, nomeadamente reflexão crítica, cartografia aplicada e diagnóstico ambiental. Paralelamente, os professores participantes avaliaram positivamente as oficinas, destacando a aplicabilidade prática (91%), relevância metodológica (89%) e engajamento (85%). Conclui-se que a experiência fortalece a integração entre teoria e prática, promove impacto social no território e contribui para a melhoria da formação docente e da qualidade do ensino da Geografia, em alinhamento com o ODS 4 da Agenda 2030.

Palavras-chave: Formação docente, Prática de campo, Interdisciplinaridade